

OS SENTIDOS DE FUTURO PARA JOVENS NEGRAS: POR CAMINHOS DO CAPÃO REDONDO E DO JARDIM ÂNGELA NA PERIFERIA PAULISTANA

CARLOS EDUARDO MENDES, LUIS GUILHERME GALEÃO SILVA

bentoinacio16@usp.br

Objetivo: Quais são os sentidos atribuídos ao futuro por jovens negras da região do Capão Redondo e Jardim Ângela, bairros da periferia do município de São Paulo, foi a ambição (objetivo) deste mestrado. A escolha de conhecer os sentidos de futuro desse grupo se deu porque elas viverem em uma região com tradição de chacinas e drogas. **Método:** Tratou-se, portanto, de ouvi-las por meio de um estudo com bases no enfoque qualitativo, ao considerar que o método proposto focaliza as experiências das participantes e colaboradoras ao longo das suas trajetórias de vida, bem como suas projeções com relação aos planos para um tempo vindouro, isto é, pesquisar os sentidos de futuro dessas jovens pôde revelar quais são as estratégias de enfrentamento e de reconhecimento face ao processo histórico de humilhação social que vive a população negra, particularizado, neste caso, na região do Capão Redondo e do Jardim Ângela. **Resultados:** Nas periferias citadas há elementos da relação entre racismo, pobreza, gênero, genocídio de jovens negros, espaço urbano que possibilita diagnosticar que vivemos em plena barbárie. Por outro lado, permite intuir como traços predominantes entre muitas jovens moradoras em tal cenário, formações de laços de solidariedades, de lutas por direitos, por cultura, por religião, por características indenitárias e diversidade sexual, pelas memórias que nutrem sentimentos de pertença étnico-raciais, de rede de relações das comunidades locais. Surgiram três manifestações de sentido de futuro: o primeiro se deu na negação de que se preocupassem ou tivessem expectativas sobre o futuro; o segundo foi uma projeção de futuro ao lado de outra pessoa em relação amorosa; o terceiro um projeto de vida nos aspectos profissional, cultural e político. **Conclusão:** As amarras da barbárie histórica estão presentes no projeto de futuro das jovens negras que moram nas periferias. Compreender o sentido de futuro para estas jovens possibilitou apreendermos quais são as mediações materiais produzidas por fatores econômicos (em suas contradições), além das mediações profissionais, políticas e culturais da periferia. Deve ser destacado que a região não comporta a maioria dos projetos destas jovens, o que acaba por culminar com a ideia da necessidade de um distanciamento do território, a migração aparece como estratégia.

Palavras-chave: : Psicologia social. jovens negras. sentido de futuro.